

## Secretaria do Audiovisual – Ministério da Cultura:

### Perspectivas 2009

As atividades apresentadas durante o 4º Festival de Atibaia Internacional do Audiovisual, em janeiro de 2009, estão organizadas em três grandes linhas: **Cinema, Televisão e Plataformas Digitais.**

E são permeadas por eixos transversais, que perpassam todas as áreas: **Legislação, Relações Internacionais, Reflexão e Pesquisa, Formação, Preservação e Assessoria Parlamentar.**

#### 1 – Cinema

##### 1.1 – Cinema – Infra-estrutura

**Rede Olhar Brasil:** Programa é a ponta de lança desse segmento. Há 11 Núcleos de Produção Digital em funcionamento desde 2007/2008 e outros cinco suplentes serão chamados em 2009. Em parceria com a prefeitura de Niterói, RJ, deve-se inaugurar um Núcleo em 2009. A meta é chegar a 27 Núcleos, nas 27 unidades da Federação, até 2010. O trabalho da secretaria técnica instalada no CTA v passa por consolidar o Programa. Núcleos em dia com o programa de trabalho vão receber, em 2009, recursos suplementares.

**Centro Audiovisual Norte Nordeste – CANNE:** Entrou em funcionamento em julho de 2008, ano em que a cessão da câmera 35mm foi formalizada e foram adquiridos os equipamentos que faltavam. Já realizou cinco cursos que beneficiaram mais de 260 alunos em Aracaju, Fortaleza, João Pessoa, Maceió, Natal e Salvador.

**Clusters de Produção de Animação:** Fazem parte do Programa Nacional de Fomento à Animação Brasileira. Baseados em arranjos produtivos locais, são instituições públicas que apresentam propostas que envolvem estúdios locais e organizações de ensino que tenham interesse no tema.

*“Estamos desenvolvendo essa proposta com uma organização financeira governamental. Esperamos apresentar as primeiras propostas em meados do primeiro semestre de 2009, com objetivo de criar pólos com excelência na formação de animadores, já atrelados a um conjunto de estúdios de uma região”, avalia Silvio Da-Rin, secretário do Audiovisual do Ministério da Cultura.*

##### 1.2 - Cinema - Produção Cinematográfica

**Editais de Fomento à Produção Cinematográfica:** Concursos previstos para 2009:  
Longa Metragem de Baixo Orçamento (5 prêmios)  
Desenvolvimento de Roteiro (10 prêmios)  
Curta Ficção, Documentário ou Experimental (20 prêmios)  
Produção de Documentário Longa-Metragem (5 prêmios), deverá ser realizado em parceria com a EBC/TV Brasil, garantindo a exibição dos filmes.  
Filmes Tese (10), para apoiar trabalhos finais de curso de estudantes universitários.

*“Mais uma vez, a Sav destina metade de seu orçamento para consolidar a realização de editais de fomento. Estamos em busca de parcerias para aportar recursos a um edital para a produção de longa-*

*metragens documentais”, avalia o secretário Da-Rin, que também apontou como marcante para 2009 o Fundo Setorial do Audiovisual, que entra em funcionamento com o montante inédito de recursos para produção, exibição e distribuição.*

### **1.3 - Cinema – Distribuição**

**Programadora Brasil:** O Programa recebe novos investimentos para o lançamento de mais coleções de DVDs. A meta é a disponibilização de 700 títulos até 2010. Em 2009 serão disponibilizados 50 novos títulos. A coordenação foi transferida para Cinemateca Brasileira, em São Paulo, e mantém-se no Centro Técnico Audiovisual (CTAv), no Rio de Janeiro, a comunicação e a coordenação de circuito, para melhor integração com outros programas que também têm a coordenação executiva sediada no CTAv.

**Circuito Brasil:** Formado pelo conjunto de Cines +Cultura, parte do Programa Mais Cultura, está em fase de implantação.

**Apoio ao lançamento dos longas de Baixo Orçamento de 2004:** Recursos de R\$ 100 mil para longas BO e R\$ 50 mil reais para documentários, que irão alavancar as condições de lançamento para estes filmes.

**Distribuição criativa:** Apoiado em 2008 e atualmente em execução, tem por objetivo estender a permanência dos filmes em exibição, através da aquisição de ingressos e sua doação a grupos de espectadores que participam de programas de ação social ligados ao audiovisual. Apresentado pela distribuidora Pipa, contempla quatro documentários de longa metragem lançados no circuito de salas.

**Cinema do Brasil:** Programa Setorial de Exportação criado em 2006 em convênio com o Sindicato da Industria Audiovisual do Estado de São Paulo, permite ao Brasil presença sistemática nos mercados internacionais, para distribuição de obras finalizadas ou para viabilizar co-produções.

**Exibição de Curta–Metragem:** Ação em desenvolvimento com ABD, que criou grupo de trabalho para isso.

### **1.4 – Cinema – Difusão**

**Cine + Cultura:** Foco em comunidades com baixo índice de desenvolvimento humano (IDH), dentro das prioridades do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). Em 2008 foram assinados convênios em Atibaia com ABD Nacional e CNC, para realizar formação dos futuros cineclubistas, que receberão noções de prática cineclubista, cinema brasileiro, dinâmicas de discussão para poder qualificar a discussão nas atividades. A Coordenação do programa está localizada no CTAv.

**Banco de Conteúdos Audiovisuais:** Distribuição de conteúdos audiovisuais para circularem na larga infovia criada no território brasileiro pela Rede Nacional de Estudos e Pesquisas. Como contrapartida, CTAv e Cinemateca Brasileira receberão equipamentos para digitalização e capacitação de recursos humanos em documentação e preservação. Até 2010 estarão disponíveis na Internet cerca de 4 mil horas de conteúdo de vídeo em português – já produzidos ou inéditos. Os detentores de direitos disponibilizarão as obras em diversas modalidades de uso, permitindo acesso de públicos com diferentes interesses, pessoais ou comerciais. Os recursos para o programa virão primordialmente da Secretaria Executiva do Ministério da

Cultura e do Programa para o Desenvolvimento da Economia da Cultura, da Secretaria de Políticas Culturais.

**Apoio a Festivais e Mostras:** Em 2008, mais de 50 festivais e mostras foram apoiados em 15 estados e 5 países, dentro de conjunto de critérios definidos pela Secretaria. Foram priorizados festivais a partir da 3ª edição e ações específicas, que possam resultar em produtos perenes, como publicações e vídeos. Também foi definida grade de valores de apoio.

## **2.0 – Televisão e vídeo**

### **2.1 – Televisão e vídeo – Produção e Teledifusão**

**Programa de Estimulo à Parceria entre Produção Independente e a Televisão:** cria a base para políticas públicas desenvolvidas sob o conceito de que é importante aliar fomento à produção e a exibição televisiva, já que a TV aberta atinge mais de 95% da população brasileira.

**Editais para Participantes ou Egressos de Projetos Sociais:** feito a partir de proposta da Fórum de Experiências Populares em Audiovisual (FEPA), contemplou 20 projetos em 2008. Terá nova versão em 2009, ligada ao Mais Cultura Audiovisual

**DOCTV:** Quarta edição está em andamento desde 2008. Ao longo dos anos, programa vem aumentando o foco na formação através das oficinas de Formação de Projetos, Desenvolvimento de Projeto e Desenho Criativo de Produção.

**FICTV:** Programa inédito de fomento à teledramaturgia, voltado para jovens das classes C, D e E. Ligado ao Mais Cultura Audiovisual, foi lançado em 2008 e ao longo de 2009 premiará oito pilotos e, depois, a produção de séries.

**ANIMATV :** Já em curso, envolve total de R\$ 4,6 milhões, incluindo aportes em serviços. É uma parceria entre SAV/MinC, EBC e TV Cultura, realizada com apoio da Associação Brasileira de Cinema de Animação (ABCA), que ao longo de meses subsidiou a conformação das linhas gerais do edital.

**Curta Criança:** Pretende-se que seja retomado em 2009, trazendo novamente ao edital a garantia para exibição em TV. Está sendo formatado em parceria com a EBC/TV Brasil.

Três programas internacionais: **DOCTV IB II** já tem adesão de 14 países e terá coordenação executiva na Argentina. **DOCTV CPLP** será concurso internacional para 9 produtos da comunidade de Países de Língua Portuguesa, financiados com fundo internacional com aportes de Brasil e Portugal. Atividades tiveram início em janeiro de 2009 e a exibição é prevista para 2010. Já o **ANIMASUR** está sendo debatido no âmbito da Reunião Especializada de Cinema e Audiovisual do Mercosul.

### **2.2 – Televisão - Distribuição**

**Cinema Brasil em Vídeo:** Será iniciado em 2009, voltado para a difusão comercial em locadoras de vídeo, com condições vantajosas para o aluguel. Obras serão escolhidas via concurso público. A secretaria acredita que vai dinamizar segmento de vídeo, que

tem sofrido forte concorrência de produtos piratas. Mais adiante, pretende buscar modelo de negócio que possa viabilizar distribuição comercial de filmes brasileiros através da internet.

*“Acreditamos que conseguiremos chegar a cidades em que há vídeo-locadoras e não há cinema, já que elas estão presentes em uma grande porcentagem dos municípios brasileiros”, afirma Silvio Da-Rin.*

**Brazilian TV Producers:** Tem continuidade o Programa Setorial de Exportação que vem criando ambientes de negócio favoráveis para a produção brasileira em eventos internacionais. Ampliação do foco em formação dos produtores para atuação internacional, especialmente em animação e documentários.

**II Fórum de TVs Públicas:** Previsto para maio, pretende fazer a avaliação do que foi ou não contemplado na Carta de Brasília. Terá protagonismo da Associação Brasileira de Emissoras Públicas Educativas e Culturais (ABEPEC). MinC participa da formulação do evento e aportará recursos.

### **3 – Plataformas Digitais**

Neste campo ainda em fase de configuração - e talvez continuamente nela, devido à constante inovação nas tecnologias – os modelos de negócio ainda não estão definidos, e o Ministério da Cultura pretende trabalhar em seu desenvolvimento. Trabalho conjunto com o Ministério da Ciência e Tecnologia.

**XPTA.LAB:** Projeto de pesquisa em novas tecnologias audiovisuais, estimulando laboratórios que trabalham no desenvolvimento de tecnologias, espalhados pelo país. Haverá edital em 2009. Inicialmente serão selecionados cinco laboratórios para atividades de 2 anos. Depois, em segunda etapa, pretende apoiar 17 projetos de cada laboratório, totalizando 85. Também prevê a realização de oficinas gratuitas.

**Banco de Conteúdos Audiovisuais Brasileiros:** vide o trecho Cinema-Difusão.

**TV América Latina (TAL):** Três mil horas de conteúdo latino-americano disponibilizados através da internet, em um Web TV que já está no ar.

**Jogos Eletrônicos – BR Games:** Segmento com crescimento anual de 20%. Cerca de 37% dos usuários da internet o fazem para jogar ou fazer download de jogos, daí a importância de programa nesse campo. Forte penetração entre a juventude precisa ganhar atenção. Edital será lançado em 2009, premiando sete demos jogáveis e, entre estes, o desenvolvimento de três jogos.

### **4 - Ações transversais**

**a) Legislação –** Eixo subdivide-se em assessoria e representação. A demanda por ações nessa área tem avançado em velocidade grande, SAV pretende construir equipe para acompanhar o tema, que inclui assessoria permanente em matérias de legislação audiovisual, legislação de telecomunicações, regulamentação de incentivos fiscais, concessões públicas, tributação e direito autoral.

O escopo da SAV impõe a necessidade de representação em diversos fóruns governamentais, entre eles o Conselho Superior do Cinema, o Comitê Gestor do Fundo Setorial do Audiovisual, o Comitê de Implantação da Televisão Digital dos

Poderes Legislativo, Executivo e Judiciário, grupos de trabalho interministeriais diversos e fóruns dedicados a tecnologia e modelos de negócio.

**b) Relações internacionais:** Enquanto órgão de assessoramento direto do Ministro de Estado da Cultura, cabe à SAV a formulação de uma política internacional para o cinema brasileiro, bem como o seu acompanhamento, em articulação com as demais instituições governamentais com atuação internacional no campo audiovisual.

A Secretaria cumpre funções de representação do Brasil em Fóruns como a Reunião Especializada de Cinema e Audiovisual do Mercosul (RECAM) e a Conferência das Autoridades Audiovisuais da Iberoamérica (CAACI). Atua também em relações bilaterais.

**c) Reflexão e Pesquisa:** As práticas de reflexão e formação associadas ao audiovisual envolvem relações institucionais, pesquisa, debate, difusão e capacitação.

Para otimizar seu desempenho, a SAV necessita manter relações institucionais regulares com instituições públicas e privadas que desenvolvem programas nos campos acima, interface com a comunidade acadêmica, com a ANCINE e outros órgãos do Governo Federal, bem como institutos de pesquisa. Um exemplo é a pesquisa sócio-econômica sobre o segmento de animação no Brasil e no exterior, suas potencialidades no setor audiovisual e prospecção de modelos de negócio, que a SAV está contratando para subsidiar a implementação do Programa Nacional para o Desenvolvimento da Animação Brasileira, lançado em outubro de 2008.

A Secretaria destaca alguns recursos também para apoio a publicações, portais, revistas e debates.

**d) Formação:** A convicção de que as políticas públicas de fomento não devem se orientar de modo assistencial ou particularista, mas sim de modo estruturante de todo o setor, tem levado a SAV a intensificar progressivamente seus programas de capacitação. Em suas políticas, a SAV procura contemplar a formação técnica e o aperfeiçoamento de métodos de gestão.

O CTAv tem esta preocupação em sua gênese e, em 2009, oferecerá diversos cursos através do Programa Nacional de Desenvolvimento da Animação. A Cinemateca Brasileira tem ação constante de formação de estagiários. CANNE tem feito ações de formação em todo o Nordeste. O Programa Internacional de Capacitação foi lançado em 20 de janeiro pelo Projeto Setorial de Exportação Brazilian TV Producers, que passa a ter 60% dos recursos aportados pela secretaria voltados para ações estruturantes, que preparem produtor brasileiro para entender as necessidades e dinâmicas de seleção do competitivo mercado internacional. Programa Cinema do Brasil também deve aumentar foco em formação nos próximos períodos.

A Secretaria tem ainda uma pequena rubrica para apoiar a participação de estudantes e profissionais em eventos e cursos de formação no exterior.

**e) Preservação:** concentrada nos organismos vinculados a SAV, a Cinemateca Brasileira e o Centro Técnico do Audiovisual, as atividades nessa área podem ser sistematizadas nos seguintes eixos: Infra estrutura, Preservação e Restauração de Acervos, Digitalização e Difusão. Ambas as instituições vêm passando por revitalização, tendo o CTAv iniciado esse processo mais recentemente.

**f) Assessoria Parlamentar:** Para conhecimento das matérias afetas ao setor cinematográfico e audiovisual que tramitam na Câmara dos Deputados e no Senado

Federal, a SAV mantém relação permanente com a Assessoria Parlamentar do Gabinete do Ministro de Estado. Procura acompanhar com especial interesse os trabalhos das comissões especializadas de Educação e Cultura, de Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática e de Defesa do Consumidor. Entre os projetos acompanhados está, por exemplo, o PL 29, que propõe nova regulamentação para o serviço de televisão por assinatura.

**g) Consultas ao Setor:** a Secretaria mantém relacionamento direto com o setor produtivo, através de consultas diretas a produtores, diretores, cineclubistas, organizadores de festivais, professores e pesquisadores, roteiristas, técnicos, distribuidores, exibidores e outros membros da comunidade produtiva do audiovisual. Semestralmente, reúne-se o **Conselho Consultivo da SAV**, que congrega representantes de 15 segmentos que compõem o escopo da Secretaria do Audiovisual.